

PLANO DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO

2021



Contribuição Experiência

## + Índice

3	Nota de Abertura
4	Missão
6	Contexto
13	Valores, eixos e objetivos estratégicos para o triênio 2020-2022
14	Valores
16	Eixos e objetivos estratégicos
20	Plano de atividades para 2021
28	Anexo 1 - Indicadores e metas de execução
31	Anexo 2 - Objetivos e indicadores dos projetos
38	Orçamento para 2021



# NOTA DE ABERTURA

“ A esperança é usada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna». Caminhemos na esperança ”

Carta Encíclica Fratelli Tutti do Santo Padre Francisco sobre a Fraternidade e a Amizade Social

A esperança convida-nos a reconhecer que há sempre uma saída, podemos sempre mudar de rumo, podemos sempre fazer alguma coisa para resolver os problemas. Esta frase da Carta Encíclica Laudato si' do Santo Padre Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum abriu o Plano de Atividades do Centro Padre Alves Correia para 2021.

Logo após a celebração entre as devoções que este ano nos trouxe. Um abraço especial aos filhos obreiros, de forma abrupta, as nossas vidas, a escola mundial, e deu-nos a descoberta de nossas próprias sequenções.

Vivemos tempos difíceis. Mas a esperança convida-nos a reconhecer que há sempre uma saída. Por isso, reorganizámos a funcionamento do Centro Padre Alves Correia para estarmos ainda mais próximos dos paisões e famílias com quem trabalhamos, certas de que o pandemio veio aumentar as suas fragilidades e carências.

Fragilidades e carências que requerem respostas concretas e efetivas que contribuam para o bem-estar e a integração social e comunitária dos que nos procuram. Respeitando a dignidade e a individualidade de cada um.

Este Plano de Atividades trata-se nosso compromisso para 2021 com a Escola porque só juntos se constroem os sonhos. Movemos o ideal da fraternidade aberto de que fala o Santo Padre na Carta Encíclica Fratelli Tutti. Uma fraternidade que permite reconhecer, valorizar e amar todos os pessoas independentemente do seu proximidade física, de perto do terra até cada uma pessoa ou habitar.

As sementes plantadas pela Escola nos vasos que evocam os vasos do Centro Padre Alves Correia simbolizam o nosso propósito firme de caminhar na esperança e de continuar a construir esperança, com a ajuda de quem acredita que ensinar é possível.

A Direção

111  
112  
113  
114



# MISSÃO



O Centro Padre Alencar Correia (CEPAC) foi criado em 1982 por iniciativa e sob a responsabilidade da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, para acolhimento e apoio à imigração, particularmente os provenientes dos países de língua portuguesa, bem como para acolhimento e apoio à integração social e comunitária de outras populações em situações de exclusão social.

É uma instituição sem fins lucrativos, com personalidade jurídica no foro cível e civil.

Na prossecução da sua missão, o CEPAC procura ajudar as pessoas que vivem e vivem a serem capazes de assumir a sua própria integração social, económica e religiosa, desenvolvendo, fundamentalmente, as seguintes atividades: apoio administrativo e documental, esclarecimentos e defesa dos seus direitos e dos seus familiares; apoio às famílias em situação económica difícil; promoção cultural e social, em colaboração com outras entidades ou instituições que trabalham no âmbito, fomentando particularmente as atividades que visem promover a diversidade e a cultura e as tradições do país de origem; orientação social e pedagógica das crianças e jovens imigrantes, sobretudo daqueles com maiores problemas familiares, carências materiais ou dificuldades de integração escolar; assistência religiosa, em comunhão com a Igreja local e com as instituições ou pessoas designadas pela Conferência de Lisboa para orientar o pastorado diócesano da diáspora religiosa à imigração; informação e sensibilização da opinião pública sobre os princípios doutrinais e necessidades sociais desta população imigrante, seus descendentes, e das demais populações em situação de exclusão social.

Ativado de um acordo de cooperação técnico com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto do Seguro Social, I.P.S., o CEPAC assegura, em especial, uma rede social de atendimento e acompanhamento social a imigrantes, refugiados, doentes e acompanhantes expatriados do abrigo de idosos de saúde e requerentes de asilo em situação de vulnerabilidade social, particularmente dos países de língua portuguesa.

1. Estatuto do CEPAC aprovado em 19 de agosto de 1982.

2. Estatuto do I.P.S. aprovado em 1988.

AL  
©  
©  
©  
R  
F



# CONTEXTO

M.  
A.  
@  
↑

Os impactos das migrações internacionais são múltiplos. Têm inerentes a diversidade cultural das sociedades, o fortalecimento das relações entre países, o emprenhamento e a inovação, a abertura de mercados, as contribuições positivas para as finanças públicas e os efeitos na demografia.

A Agenda 2030, aprovada no Cereim da Organização das Nações Unidas em 25 de setembro de 2015, reconhece pela primeira vez a contribuição da migração para o desenvolvimento sustentável. O princípio central é não deixar ninguém para trás, incluindo os migrantes.

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda, 11 contém metas e indicadores que são relevantes para a migração ou a mobilidade. Salienta-se o ODS 10: Reduzir as desigualdades no interior das países e entre países, a qual estabelece como meta, entre outras, facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável de pessoas, incluindo por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.

Também o Pacto Europeu dos Direitos Sociais, proclamado conjuntamente pelo Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão, a 17 de novembro de 2017, na Cidade Social de Gotemburgo para o Emprego Justo e o Crescimento, visa conferir novos direitos, mais eficazes, e contribuir para a atualização da política e sociedade social, a promoção do bem-estar e a redução das desigualdades. Baseia-se em 20 princípios fundamentais, estruturados em torno de três categorias: igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho; condições de trabalho justas; proteção e inclusão social.

Ná mesma linha, o Pacto Global para as Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares, adotado em dezembro de 2018, foi o primeiro documento das Nações Unidas a abordar de forma abrangente o tema das migrações, sob o lema "Segurança, Desenvolvimento e Direitos Humanos". Este documento baseia-se na reconhecendo de que as migrações são uma realidade multidimensional de maior relevância para o desenvolvimento sustentável dos países de origem, trânsito e destino. O Pacto apresenta uma estrutura cooperativa não vinculativa juridicamente, defendendo a soberania dos Estados, mas também reconhecendo as suas obrigações perante a direito internacional e que nenhum Estado pode obstar as migrações seguras.

De acordo com dados do INE<sup>1</sup>, estima-se que tenham entrado em Portugal, em 2022, cerca de 128 mil pessoas durante o período de um ano ou mais (migrantes permanentes) 72 725 pessoas, número que registou um acréscimo relativamente a 2021 (42 170 pessoas).

Do total de migrantes permanentes, 53% eram do sexo feminino (37 437) e 47% do sexo masculino (35 288). Em termos de repartição por faixas etárias, observou-se que 32% tinham entre 0 e 14 anos, 43% entre 15 e 64 anos e 25% tinham 65 e mais.

Cerca de 36% (26 379) dos migrantes permanentes eram de nacionalidade portuguesa e cerca de 64% (46 346) eram de nacionalidade estrangeira, dos quais 10 255 possuíam nacionalidade de

1 INE, Estatísticas sobre Migração (2022-2023), Análises de conjuntura demográfica, 17/03/2024

2 INE, Estatísticas sobre Migração (2022-2023), Análises de conjuntura demográfica, 17/03/2024

3 Instituto Nacional de Estatística, 2022, Estatísticas demográficas de migração e imigração.

num total de 12 228 e 12 071 de um país terceiro. Assim, em 2017 cerca de 17% dos imigrantes nascidos em Portugal, 17% nasceu fora da União Europeia e o restante, 67%, num país terceiro.

Em termos de país de residência anterior, salienta-se que em 2017 22 831 imigrantes tinham residido num país da União Europeia, e 49 860 em países terceiros, nomeadamente Brasil (33,2%), Reino Unido (20%), França (16%), Angola (1,2%) e Venezuela (1,8%).

Portugal registou, em 2017, um saldo migratório positivo (+44 505 imigrantes), devido a uma diminuição do saldo de emigrantes permanentes (26 175) e a um aumento da entrada de imigrantes permanentes (72 726), sendo migratório significativamente mais elevado do que o registado em 2016 (+5 570).

De acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Portugal tinha em 2017 um total de 520 346 cidadãos estrangeiros residentes, dos quais 27% (417 mil) eram do sexo masculino (80,2%) e 292 521 eram do sexo feminino (45,8%), observando-se uma variação positiva de +31,7% relativamente a 2016.

Em termos de fluxos migratórios, foram concluídos 128 156 novos autorizações de residência registando-se um aumento de autorizações de 26,4% face a 2016. Destaca-se que novos autorizações encontram-se as reunificações familiares (34 304), as atividades profissionais (21 570) e os estudos (11 364).

Os imigrantes representam 5,7% do total de residentes em Portugal, um contingente de população potencialmente ativo (61,7%), predominantemente a idade está no entre os 25 e os 44 anos (662 079).

A população apoiada pelo CEPAC é constituída, sobretudo, por imigrantes em situação documental irregular (80,2%), que não são considerados nas estatísticas acima referidas, e por imigrantes com visto de estudo temporário para tratamentos médicos (14,54%) ou como acompanhantes de doentes (5,27%) ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). 25,49% dos beneficiários têm autorização de residência e 20,37% estão em processo de regularização.

Das 586 beneficiários do CEPAC ativos em novembro de 2020, 44,3% pertenciam ao sexo feminino, e 38,7% ao sexo masculino. Das 19 nacionalidades representadas, a maioria dos utentes é de origem guineense (36,72%), seguidamente (21,07%), angolana (18,72%) e cabo-verdeana (12,15%).





Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Esta população apresenta vulnerabilidades, prioriza diferenças culturais e linguísticas, que condicionam o acesso à informação e à utilização dos serviços, e uma maior exposição a fatores de risco (e.g. condições alimentares ruins, diferentes condições habitacionais, situações laborais precárias e esgotamento emocional) e a práticas e comportamentos de risco.

A pandemia que vivemos tende a ampliar estas vulnerabilidades, nomeadamente das famílias com crianças e jovens, e alguns dos medidos adotados, nomeadamente no âmbito da educação e do mercado de trabalho, agravam a maioria dos níveis de desigualdades socioeconómicas, educativas, de acesso à saúde, a alimentação, entre outras.

No trabalho que realizamos, queremos continuar a desenvolver esforços no sentido de contribuir para a consecução dos seguintes ODS do Agenda 2030:



**ODS 8** - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos, através da defesa dos direitos dos migrantes e da criação de condições que lhes permitam utilizar o melhor possível as suas capacidades e competências para contribuir para o seu bem-estar e o da comunidade.



**ODS 10** - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países, através do envolvimento em políticas e planos para a integração (anti).



**ODS 11** - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, promovendo uma maior participação dos migrantes e adotando medidas concretas de gestão responsável de recursos.



**ODS 16** - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis, contribuindo para a identificação e eliminação de qualquer situação que colide com os direitos humanos.



**ODS 17** - Reforçar os meios de implementação e revitalizar o parceria global para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a agregação de informação e a coerência na definição de respostas locais.

NU  
2017  
CE  
12

A nossa atividade continuará a centrar-se no respeito e promoção dos direitos sociais de cidadãos e prioridades pelo modelo social europeu e ancorados no Pilar Europeu dos Direitos Sociais, tendo em atenção, de um modo particular, os seguintes princípios:

- 01. Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida
- 02. Igualdade entre homens e mulheres
- 03. Igualdade de oportunidades
- 04. Acesso eficaz ao emprego
- 05. Emprego seguro e sustentável
- 11. Alojamento e apoio à infância
- 20. Acesso aos serviços essenciais



Por outro lado, acreditamos que o CEPAC, pela sua missão, experiência e proximidade com imigrantes e outras populações vulneráveis em situação de exclusão social, poderá ter um contributo relevante na execução do plano Plano Municipal para Integração de Migrantes de Lisboa - PMIML, que pretende promover:

- + A identificação e satisfação das necessidades e promoção exercício dos seus direitos e deveres;
- + A reflexão e partilha entre os atores, técnicos/as e entidades parceiras;
- + A complementaridade com as ações dos concelhos da rede;
- + A sistematização da sensibilização e encaminhamento em situações mais problemáticas;
- + A ação integrada em outras atividades e projetos que promovam a aquisição de competências, valorização pessoal, cidadania ativa e integração no mercado de trabalho;
- + A perspetiva para o equilíbrio de género tendo em conta as necessidades do mulher imigrante;
- + A igualdade de oportunidades entre cidadãos estrangeiros e nacionais ao promover a integração das primeiras nas sociedades portuguesas e o usufruto dos seus direitos em igualdade de circunstâncias, bem como o combate ao racismo, xenofobia e a todas as formas de discriminação em função da etnia e nacionalidade;
- + A integração laboral qualificada de cidadãos estrangeiros empregados mediante/ou de nacionalidades estrangeiras;



Esta obra dos Missionários do Espírito Santo procura ter fiel ao seu espírito e missão: estar ao lado das mães pobres e abandonadas – irmãs em adoração, a sustentadora dos filhos e sua frequência contra todos aqueles que os abandonam.

A Igreja, juntamente com as populações-estrangeiras, tem proclamado o amor fraterno. No encíclica Fratelli Tutti o Papa Francisco chamou para a reflexão, o fim do qual permite os vários firmes atuais de eliminar ou ignorar os outros, seja possível construir um novo tecido de fraternidade e amizade social que não se limite o sistema.

É particularmente, em particular para os estrangeiros a sua reflexão sobre o trabalho: «A grande questão é o trabalho. (...) Este é o melhor ajuda para um pobre, o melhor caminho para uma existência digna. Por isso, insistir que ajudar os pobres com o dinheiro deve sempre ser um remédio provisório para enfrentar emergências. O verdadeiro objetivo deveria ser sempre garantir-lhes uma vida digna através do trabalho. (...) Com efeito, estar há sempre por de que aqueles que privo do trabalho e da dignidade de do trabalho. Numa sociedade realmente cooperativa, o trabalho é uma dimensão essencial da vida social, porque não é só um modo de ganhar o pão, mas também um meio para o crescimento pessoal, para estabelecer relações sãs, expressar-se a si própria, partilhar dons, sentir-se corresponsável no desenvolvimento do mundo e, finalmente, viver como povos» (FT, 162)

Na mesma linha, no evento online da Economia de Francisco, o Papa alerta que se crise social e econômica, que muitas vezes na prática ocorre é que está a hipotecar o presente e a futuro, com o abandono e a exclusão de tantas crianças e adolescentes e famílias inteiras, não nos permite privilegiar interesses setoriais em detrimento do bem comum. Lançou um apelo para uma nova narrativa econômica que respeite o terra, não marginalizado e despojado, e ao mesmo tempo aos mais pobres e mais as excluídos. Exige uma consciência responsável de todos os atores sociais, encorajando e estimular modelos de desenvolvimento, progresso e sustentabilidade que envolvam as pessoas, especialmente os excluídos.

É na última mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado lembra o desafio pastoral ao qual somos chamados a responder com os quatro verbos que indicou nas mensagens de anos anteriores para este mesmo Dia: acolher, proteger, promover e integrar. Apresentando agora seis pares de verbos que incluem ações muito concretas, interligadas numa relação de causa-efeito.

- + É preciso conhecer para compreender;
- + É necessário aproximar-se para servir;
- + Para reconciliar-se é preciso escutar;
- + Para crescer é necessário partilhar;
- + É preciso cooperar para promover;
- + É necessário colaborar para construir.

Sentimentos. Ainda mais, acreditamos que seja profético, por isso, queremos assumir este compromisso no nosso trabalho e no nosso estilo de vida.

7. Documento da Pontifícia Comissão para a América Latina e o Caribe, em resposta às questões sobre migração e refugiados, 2019, disponível em: [https://www.vatican.va/press-commissions/commission-for-america-latina-and-the-caribbean/2019/05/20190508\\_documento-sulle-migrazioni-e-refugiati.html](https://www.vatican.va/press-commissions/commission-for-america-latina-and-the-caribbean/2019/05/20190508_documento-sulle-migrazioni-e-refugiati.html)

8. Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (27 de setembro de 2020) Francisco, como para o Dia e São Mateus, evangelho, capítulo 25, versículo 34, disponível em: [https://www.vatican.va/holy-father/pope-francis/messages/2020/20200927\\_mensagem-do-dia-mundial.html](https://www.vatican.va/holy-father/pope-francis/messages/2020/20200927_mensagem-do-dia-mundial.html)



# VALORES, EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O TRIÊNIO 2020-2022



# VALORES

No contexto descrito, o Plano de Atividades para 2021 dá continuidade ao de 2020 e traduz o nosso compromisso com os Valores, Eixos e Objetivos Estratégicos para o triénio 2020-2022.

## + Valores

1	Dignidade
2	Compromisso
3	Solidariedade
4	Proximidade
5	Diversidade
6	Sustentabilidade
7	Transparência



# EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



HV  
 3  
 CE  
 R  
 F

# + Eixos e objetivos estratégicos

## Eixo estratégico 1 - Desenvolvimento integral da pessoa

### Dignidade humana

- Promover, de forma transversal nos serviços, nas atividades e no relacionamento do CERAC, o respeito pela dignidade e individualidade das pessoas que constituem o seu público-alvo.

### Direitos fundamentais

- Garantir a resposta social do CERAC, promovendo a qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados;
- Reforçar o envolvimento e produtividade na promoção e proteção dos direitos humanos, em particular denunciando situações de violação, de falta de acesso ou de quebra de usufruto pleno dos direitos fundamentais do público-alvo do CERAC;
- Procurar respostas para o problema(s) específicos da habitação de forma mais urgente e numa abordagem mais proativa, procurando proteger, promover e apoiar as populações mais frágeis e excluídas no seu direito à habitação, enquanto desafio de carácter urgente e de máxima fragilidade comunitária identificada junto do público-alvo do CERAC;
- Apoiar/criar condições para, e influenciar as práticas e políticas públicas com impacto no público-alvo do CERAC.

### Projeto de vida

- Reforçar as ações de empoderamento, motivação e de autoconhecimento dirigidas ao público-alvo do CERAC;
- Promover a oferta de oportunidades para a inserção laboral ou empreendedora do público-alvo;
- Fortalecer a transversalidade e interações do apoio e serviços prestados aos utentes.



## Eixo estratégico 2 – Posicionamento institucional

### Qualidade

- Gerar comunidade e substituição e amplificação dos conhecimentos internos para uma resposta mais célere e eficiente;
- Promover a formação e a educação contínua de desempenho do quadro do CERAC face a metas e indicadores individuais e coletivos, em função e conformidade com os objetivos e indicadores gerais e específicos determinados no conjunto de projetos e atividades.

### Credibilidade

- Melhorar e reforçar os mecanismos de recolha, verificação e atualização de informação e de dados.

### Presença

- Aumentar a visibilidade e a interação do CERAC com o público em geral, através de diversas formas, meios e canais mas de comunicação;
- Reforçar a representatividade e influência do CERAC nos diversos espaços de participação e junto dos atores, grupos e públicos-alvo estratégicos para o seu missão.

### Proximidade

- Reforçar a proximidade com a comunidade, através de uma comunicação mais eficaz e da promoção de campanhas e eventos que fomentem um maior envolvimento, apoio e participação das comunidades locais e da sociedade em geral nas ações do CERAC.

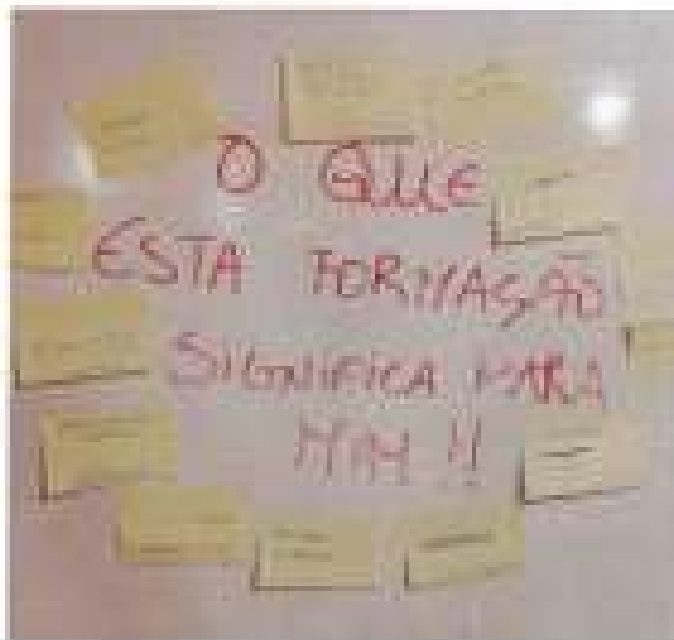
### Cooperação

- Reforçar o diálogo e cooperação com múltiplos atores e partes interessadas dentro das linhas gerais do CERAC;
- Estabelecer, manter ou reforçar parcerias que permitam fornecer respostas mais articuladas, concertadas, coerentes e eficientes aos desafios identificados pelo CERAC e das áreas locais de sua atuação.

### Sustentabilidade

- Definir e assumir um compromisso recíproco e o comprometimento e cultura de sustentabilidade ambiental transversal ao funcionamento e atuação do CERAC;
- Promover e incentivar a economia solidária e circular, procurando oportunidades de colaboração com empresas e outros atores interessados;
- Assegurar a estabilidade e sustentabilidade financeira do CERAC, através de propostas de desenvolvimento de projetos e ações com elevado impacto social junto de potenciais parceiros e financiadores;
- Reforçar as vantagens comparativas e potencialidades do CERAC enquanto prestador de serviços específicos.

Handwritten notes in the top right corner, including the name 'Liliana' and other illegible scribbles.



## Eixo estratégico 3 - Inclusão e coesão social

### Educação, Língua e Cultura

- Contribuir para a integração da população migrante em contexto escolar e continuar a promover a aprendizagem e o contacto com a língua e cultura portuguesas, dinamizando mais ações e espaços para a educação e a formação, e também para a coesão e trocas culturais em comunidade, sob o princípio de uma só família humana.

### Participação

- Fomentar o envolvimento e a participação ativa do público-alvo nas atividades do CEPAC, criando mais oportunidades e espaços para que isso aconteça de forma frequente e regular.

### Cultura do Encontro

- Contribuir para uma sociedade aberta ao diálogo e solidária, mediante uma participação mais ativa na construção da opinião pública portuguesa, sob óticas de ações de sensibilização, formação, comunicação ou de influência, sob a marca da Papa Francisco de se combater a cultura da indiferença, junto dos mais diversos setores da sociedade, mas antes promover a cultura do encontro frente à cultura do estalo.



# PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

## + Plano de atividades para 2021

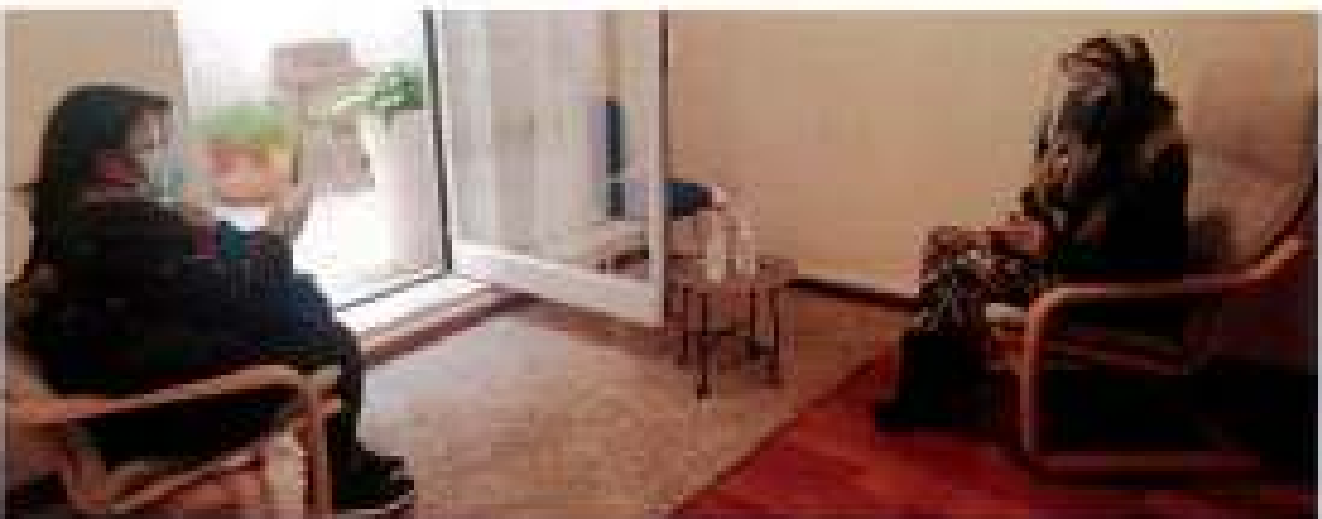
### Eixo estratégico 1 - Desenvolvimento integral do pessoa

O desenvolvimento integral do pessoa mantém-se como o primeiro eix estratégico de ação. A atuação do CEPAC, nos seus diferentes espaços, vai continuar a centrar-se nos objetivos estratégicos relacionados com a dignidade humana: fatores fundamentais e projeto de vida.

No âmbito da saúde e acompanhamento social, que tem por base um plano de intervenção desenhado a partir de uma avaliação de cada pessoa e do seu agregado familiar, mantemos como propósito minimizar os tempos médios de espera para atendimento – agravados em 2020 devido à pandemia COVID-19 – e manter o cumprimento do intervalo para monitorização e reavaliação. Pretendemos ainda reforçar o trabalho em rede e parceria que vimos potenciado em 2020, dando continuidade ao trabalho de otimização dos diversos recursos disponíveis.

Queremos reforçar o apoio profissional, uma resposta fundamental no acompanhamento da população do CEPAC, observando-se uma tendência para o agravamento de perturbações da área da saúde mental devido ao confinamento, desentrega, carência económica e alimentar, dificuldades na organização do processo administrativo, entre outras razões. O reforço da saúde mental e a aplicação de técnicas de diagnóstico e de terapêuticas psicológicas têm-se revelado essenciais na identificação das respostas mais adequadas às necessidades dos nossos utentes.

Neste sentido, no âmbito de um linha de financiamento BAAMUL, vamos implementar o projeto Saúde com Arte, que visa garantir a continuidade do trabalho do CEPAC no domínio da saúde, com especial ênfase na proteção da saúde mental, utilizando a arte como veículo de inclusão social e de aquisição de competências transversais fundamentais à inserção no mercado de trabalho e na sociedade. Pretendemos que seja reforçada a oferta de especialistas de saúde mental - Psiquiatras e Psicólogos, com a mobilização de recursos humanos da instituição e contratação de voluntários.



Handwritten notes in the top right corner, including the name 'M. G. Costa' and a signature.

Ainda, Heidi Batista, sempre caracterizar a procura de criação de grupos de entrega, uma necessidade identificada pelo equi-  
po técnico do CEPAC. Esta iniciativa permitirá aos usuários trocar  
experiências entre si e, ao mesmo tempo, fortalecerem ações  
conjuntas para reforçar a confiança e capacidade de res-  
iliência.



Muitas das utentes do CEPAC não têm acesso a cuidados bá-  
sicos de saúde prestados pelo Serviço Nacional de Saúde, o que  
contribui para que o vertente do apoio à saúde tenha grande  
relevância. O nosso objetivo é alcançar um número maior de be-  
neficiárias e alcançar este apoio, através da utilização de mais vo-  
luntárias médicas e enfermeiras e da rede de parcerias com  
outras entidades.

Por outro lado, pretendemos reforçar alianças e a articulação  
com entidades de referência, visando a concretização do Plano  
Nacional de Saúde, em concreto, na prevenção e tratamento de  
problemas de saúde com incidência relevante entre a população  
migrante, como são os IST (infecções sexualmente transmissí-  
veis).

Uma das prioridades estratégicas a manter em 2021 tem sido a  
GATAris, na prestação de serviços de consultas médicas de Infe-  
ciologia, consultas de enfermagem e rastreio de IST.

Prezamos também, com êxito, a parceria com a ONG Muni-  
cípio-Saúde - projeto CA-50 - Centros de Apoio à Saúde CMI, au-  
mentando o número de utentes referenciados, que visa potenciar  
a promoção da saúde cmi e rastreio de utentes saudáveis cmi (rastreio  
tanto em situação de vulnerabilidade socioeconómica).



Finalmente, ainda reforçar a participação do CEPAC no progra-  
ma solidário Abem da Associação Dignidade, através do qual as  
utentes que não conseguem comprar os medicamentos que pre-  
cisam podem ter acesso a medicamentos prescritos em qualquer  
farmácia do país.

A partir da identificação de situações de incumprimento na ga-  
ranta da acessibilidade aos cuidados de saúde por parte da  
população migrante, o CEPAC pretende ter um papel ativo no  
acompanhamento, denúncia e sensibilização para situações  
obstáculos de acesso de prestação de cuidados de saúde no Servi-  
ço Nacional de Saúde.

O acesso à habitação é um direito fundamental e instrução à  
dignidade humana, pelo que o CEPAC vai priorizar o acompanha-  
mento, para as respostas adequadas dos casos de indivíduos ou  
famílias em situação de sem-abrigo ou de precariedade habita-  
cional que chegam à instituição. Também vai dar voz a estes ca-  
sos, denunciando e procurando sensibilizar as entidades compe-  
tentes e a sociedade civil.



Visões das comunidades à reestruturação do negócio alimentar, com a já antiga adoção do modelo de Mercado Social. A Alemanha Solange<sup>11</sup> vai funcionar segundo um sistema de créditos atribuídos mensalmente às famílias, que decide se podem trocar por produtos à sua escolha de acordo com a avaliação nutricional e benéficas disponíveis. O projeto visa resgatar a cultura própria, as tradições e os hábitos alimentares das famílias e, simultaneamente, promover uma alimentação saudável, aumentando a quantidade e variedade e a qualidade dos produtos alimentares disponibilizados, e proporcionar consultas de nutrição e sessões de educação alimentar.

Para implementar o Mercado, vão ser reforçadas as áreas físicas de que o CERAC dispõe atualmente e reorganizado o modelo de gestão do negócio alimentar, permitindo um melhor ajuste na distribuição dos alimentos provenientes do Banco Alimentar do Movimento Re-visit do Grupo M. A. Santos, de receitas próprias e de doações.

Relatando-se, ainda, estudar e implementar medidas que permitam uma gestão mais sustentável, reduzindo o desperdício, através de uma aposta na transformação dos bens alimentares.

É aposta em restaurante - eliminar os gastos – em reestruturar a funcionalidade modo a ir ao encontro das necessidades das beneficiárias, visando dar prioridade à melhoria do processo de gestão de stocks, adequando a oferta disponível às diferentes faixas etárias e géneros e às necessidades concretas de outros artigos para uso pessoal e para o cook. Nesta perspetiva de gestão sustentável, vamos manter a parceria com a entidade H. Sarah Trading - Operadora do Centro de Resíduos Têxteis, através da qual artigos inócuos para reutilização seguem para reciclagem, dando origem a novos produtos.

O apoio documental mantém-se essencial para o sucesso do processo de regularização

<sup>11</sup> <http://www.solange.com.br/>





e de integração na população-alvo do CEBAC. Vamos dar continuidade a este serviço assegurado por técnicos do CEBAC e por voluntários voluntários em estreita articulação com instituições parceiras.

Também a propósito de manter a resposta orientações profissionais, formação e apoio ao emprego como uma das áreas prioritárias de intervenção do CEBAC, fundamentando o trabalho em rede e parceria com entidades empregadoras e de formação.

Nesta área, vamos dar continuidade à execução de um conjunto de projetos financiados e cofinanciados destinados a um grupo em situação regular ou irregular, seja como a cultura política sustentável, com vista ao seu empoderamento, autonomia, dignidade e integração, potenciando as sinergias existentes e procurando, também, novas parcerias. Destaque para o Projeto Job to Life, no âmbito do R44MI, o Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (M) For 45, em parceria com a Fundação Aga Khan Portugal e a DM Estrela, e o Programa (M)OPORA da Fundação Teófilo.

Vamos continuar a investir no desenvolvimento de competências pessoais e sociais do nosso público-alvo e de uma oferta nova para a procura de emprego. No vertente das competências, privilegia-se a formação nas seguintes áreas: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Informática, Formação em Contexto de Trabalho, Competências Transversais.







## Eixo estratégico 2 – Posicionamento institucional

O posicionamento institucional, segundo eixo estratégico, é determinante para o trabalho realizado com a nossa população alvo. Dó obtendo-se uma posição clara, que reflita os nossos valores e objetivos, é que estamos aptos a realizar bem a Missão do CEPAC.

As prioridades para a concretização deste eixo estratégico, em 2021, são, antes de mais, o desenvolvimento e motivação da nossa equipa e a reorganização interna.

Queremos investir na formação e desenvolvimento dos nossos profissionais e voluntários e promover encontros regulares de reflexão e partilha para a melhoria contínua das condições e instrumentos de trabalho, assegurando, por este meio, o objetivo de Qualidade de serviço prestado. Vamos, nomeadamente, levar a cabo ações de formação e motivação focadas na Missão e nos valores do CEPAC.

No âmbito da reorganização interna, vamos rever a regulamentação vigente, aprovar a reforma da estrutura do CEPAC, consolidando num único documento os procedimentos relativos aos processos da instituição, a definir os critérios e prioridades para apresentação de candidaturas a projetos financiados e cofinanciados.

Vamos também concluir a implementação do novo software de gestão, que permitirá melhorar a gestão de dados de suporte à decisão e à prestação de contas.





Continuamos a priorizar a construção e execução de uma estratégia de comunicação, operando cada vez mais no Próximo e Proximidade. Esta estratégia visa promover o conhecimento da obra do CEPAC, e contribuir para criar ou retomar as laços com a Família Espiritiva, líderes, profissionais, voluntários, parceiros, financiadores, doadores e o sociedade em geral.

Uma boa comunicação é também vital no desenvolvimento e participação nos fechos do setor social e no cooperação e desenvolvimento de parcerias, que queremos manter e consolidar.

Continuamos fundamentalmente uma comunicação clara e de proximidade com a família empresarial, que facilita e promove a integração de cidadãos não-úteis de jovens talentos no mercado de trabalho e um recrutamento mais inclusivo. Com este objetivo, pretendemos criar um dossier de parcerias que agregue a identificação das principais estratégias do CEPAC, e a promoção de novos parceiros e que permita assegurar junto destes uma presença mais regular e uma maior partilha de informação.

A sustentabilidade do CEPAC é um objetivo estratégico transversal a todas as atividades previstas para 2021. Queremos desenvolver uma estratégia firme e consistente para o funcionamento do CEPAC, sendo por base não só a realização de projetos financeiros ou comandados, mas também desenvolvendo novas dinâmicas de angariação de fundos e promovendo a diversidade de captação de financiamento.

Sendo o sustentabilidade um conceito global, pretendemos aplicá-lo também ao ponto de vista ambiental, orientando as atividades diárias da instituição para o "descarbonizar". A este nível, vamos manter ações como o envio de materiais recicláveis para o Fórum (parceiros, fornecedores de água) e promover a redução geral dos desperdícios, nomeadamente através da diminuição do utilização de papel na gestão dos processos dos nossos utentes e na minimização ou transformação dos excedentes alimentares.

## Eixo estratégico 3 – Inclusão e coesão social



Continuamos a acreditar que o desenvolvimento integral do indivíduo deve culminar na sua efetiva inclusão na sociedade e que é indispensável combater as desigualdades para promover a coesão social. Este é o terceiro eixo estratégico.

O CEPAC acredita firmemente mais de 500 famílias migrantes ou em situação de exclusão social, das quais fazem parte cerca de 100 crianças e jovens. Muitas dessas famílias são constituídas por sistemas que estão em processo de regularização documental, o que os coloca em situação de grande maior vulnerabilidade. A política e estratégia que vivemos rege-se pelo compromisso de fundir no conhecimento e compreensão da sua realidade, nas suas capacidades pessoais, familiares e sociais, no desenvolvimento de competências e no envolvimento participado de todos.

Nesse sentido, queremos avaliar a eficácia da nossa atividade junto da população-alvo nas últimas três anos, utilizando a metodologia SRRI (Social Return on Investment) para melhor definir as pontos fortes e fracos da nossa intervenção e, ao fim e ao fim, definir o eixo estratégico.

Queremos continuar a privilegiar a educação e formação e a cultura como condições essenciais para a inclusão. Pessoas mais formadas e informadas são pessoas mais livres e mais parte das comunidades a que pertencem.

De um modo especial, queremos estreitar a ligação ao Agrupamento de Escolas Pádua Manuel, cujo Conselho Geral o CEPAC integra, em particular no contexto da concretização do projeto Agentes Especiais Código de Morte COVID-19, premiado pelos Prémios Caixa Social 2021. Este projeto tem como objetivo promover a saúde integral de crianças e jovens face aos desafios emergentes da COVID-19, reforçar hábitos de saúde e higiene, consciencializar e empoderar as crianças e jovens para que sejam agentes de saúde junto das suas famílias, escola e comunidade e atuar a prevenir situações de discriminação contra migrantes e constitui uma oportunidade para promover a proteção das crianças, jovens e famílias e sensibilizar para os desafios que enfrentam as pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Queremos avaliar cada vez mais os nossos valores nas atividades e projetos do CEPAC, continuando a cultivar uma missão de escuta atenta e de proximidade e o respeito pela diversidade.

No nosso trabalho quotidiano, queremos contribuir para mobilizar e comprometer outras instituições e a sociedade em geral neste desafio comum de inclusão e coesão social. Por isso, continuamos a valorizar a cooperação e o trabalho em rede, assim como a integração de voluntários nos projetos e programas do CEPAC, enquanto expressão de fraternidade, solidariedade e responsabilidade cívica. E assumimos como um dos grandes objetivos para 2021 atingir o nosso rede de parceiros e melhorar a organização e funcionamento do nosso voluntariado.



# ANEXO 1 - INDICADORES E METAS DE EXECUÇÃO

Handwritten signature and initials in the top right corner.

## Anexo 1 - Indicadores e metas de execução



INDICADORES 	METAS 
<b>Apoio e acompanhamento social</b>	<b>500 beneficiários</b>
Número de novas beneficiárias	100
Número de encaminhamentos realizados	100
Número de atendimentos	2.300



INDICADORES 	METAS 
<b>Apoio psicossocial</b>	<b>300 beneficiários</b>
Número de novas beneficiárias	100
Número de encaminhamentos realizados	100
Número de atendimentos de emergência	10
Número de atendimentos de prevenção	1.350

INDICADORES 	METAS 
<b>Apoio na saúde</b>	<b>300 beneficiários</b>
Número de atendimentos médicos	200
Número de encaminhamentos de enfermagem	200
Número de consultas de saúde pública	300
Número de beneficiárias em saúde oral	10
Número de beneficiárias com Cartão Digital	10

INDICADORES 	METAS 
<b>Acesso à habitação</b>	<b>50 beneficiários</b>
Número de encaminhamentos para residência	50

Ho.  
  
 R

INDICADORES 	METAS 
<b>Apoio alimentar   Mercado "Sabão"</b>	<b>350 beneficiários</b>
Número de cestas alimentares	4.000
Número de ações na farmácia	2
Número de ações de sustentabilidade	4

INDICADORES 	METAS 
<b>Apoio em vestuário   Boutique "Tu gostas"</b>	<b>300 beneficiários</b>
Número de visitas à boutique	850
Peso de roupa reciclada	3.000kg

INDICADORES 	METAS 
<b>Apoio documental</b>	<b>100 beneficiários</b>
Número de atendimentos	150
Número de consultas de esclarecimento	100

INDICADORES 	METAS 
<b>Orientação profissional, formação e apoio ao emprego</b>	<b>300 beneficiários</b>
Número de nome beneficiários	100
Número de sessões de formação/soft skills	26
Número de candidaturas a emprego	3.000
Número de inserções em trabalho	100
Número de integrações em formação profissional	35
Número de ações de educação não formal	33
Número de beneficiários em educação não formal	65

INSTITUTO  
DE  
DESENVOLVIMENTO  
E  
INTEGRAÇÃO



# ANEXO 2 - OBJETIVOS E INDICADORES DOS PROJETOS

## Anexo 2 - Objetivos e indicadores dos projetos

### A trabalhar e que se aprende

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da taxa de empregabilidade dos utentes do Gabinete de Orientação Profissional do CERN em situação documental desigual;</li> </ul>	Beneficiários diretos: 40 formandos de áreas da Grande Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar as seguintes formações:</li> <li>• Formação em Contexto de Trabalho (204 horas);</li> </ul>	01/09/2019 até 30/09/2021
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço de competências para a empregabilidade adquiridas na localidade destinatária à Formação em Contexto de Trabalho;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação em Contexto de Trabalho (243 horas)</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço das competências transversais adquiridas (profissionais, sociais e pessoais)</li> </ul>			

### Enfoco em ação

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de ações de iniciação ao Português de cidadania e de Inglês adequadas às necessidades da população migrante numa vertente inclusiva, participativa e personalizada;</li> </ul>	Beneficiários diretos: 68 migrantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar as seguintes formações:</li> <li>• 2 ações de globalização inicial;</li> <li>• 2 ações de alfabetização avançada;</li> <li>• 1 ação de Português inicial;</li> <li>• 1 ação de Português avançada;</li> <li>• 2 ações de Inglês inicial;</li> <li>• 8 sessões de soft skills;</li> <li>• Formação em ação: 5 ou múltiplas dinâmicas em contexto externo e na comunidade envolvente;</li> </ul>	01/05/2019 até 31/03/2021





Agentes Especiais, Código de Missão: Covid-19

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção e garantia da saúde integral das crianças e jovens face aos desafios emergentes da COVID-19</li> </ul>	<p>Beneficiários diretos: 120 crianças e jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e acompanhar com o SNS e as consultas de especialidade as crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo CEPAC com necessidades de apoio ou assistência médica</li> </ul>	<p>01/11/2020 até 31/01/2021</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço de hábitos de saúde e higiene junto das crianças e jovens</li> </ul>	<p>Beneficiários indiretos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervir e empoderar as crianças e jovens das famílias acompanhadas pelo CEPAC sobre a sua diretiva à saúde</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conscientização e empoderamento de crianças e jovens para que sejam agentes de mudança junto das suas famílias, amigos e comunidade</li> </ul>	<p>50 famílias migrantes e/ou em situações de exclusão social, acompanhadas pelo CEPAC (das quais as crianças e jovens tocam parte)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuir para famílias com crianças e jovens acolhidas pelo CEPAC 120 kits "Segurança pessoal", com equipamentos de proteção individual, desinfetantes e álcool, produtos de limpeza doméstica, desinfetantes e o Manual de Ação "Código de Missão COVID-19"</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção de situações de discriminação contra migrantes no contexto da COVID-19</li> </ul>	<p>50 alunos do Escola Básica e Secundária Padre Manuel (25% de nacionalidade estrangeira ou descendentes de cidadãos das PALOP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar hábitos de saúde e de higiene pessoal e familiar domésticos junto das famílias acolhidas pelo CEPAC</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Eliminação de desigualdades no acesso à saúde e a informação sobre a COVID-19</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuir para Agendamento de Escola Padre Manuel material de informação e sensibilização para crianças e jovens</li> </ul>	



## Saúde com arte

OBJETIVOS 	INDICADORES 	METAS 	PRAZO 
<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuição da rede de CEPAC no domínio da saúde</li> </ul>	Beneficiários diretos: 600, entre os 16 e os 70 anos, residentes no concelho de Lisboa, incluindo área metropolitana de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e referir formas de risco para incidência de IST</li> </ul>	2020/2021 até 31/08/2021
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promção na saúde mental, utilizando a arte como veículo de inclusão social e aquisição de competências transversais fundamentais à inserção no mercado de trabalho.</li> </ul>	Beneficiários indiretos  1200 familiares e comunidade envolvida	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar diagnóstico e referenciar beneficiários com risco de IST</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço de sinergias e articulação com entidades de referência para concretização de Parâmetros de Saúde</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o índice de literacia sobre IST</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção e tratamento de problemas de saúde com incidência constante entre a população (risco)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar para a adesão ao regime terapêutico por parte dos beneficiários que se encontram em tratamentos de IST</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar fatores de risco para perturbações de depressão ou ansiedade</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar diagnóstico e referenciar beneficiários com risco de perturbações de depressão ou ansiedade</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o índice de literacia sobre perturbações de depressão ou ansiedade</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar para a adesão ao regime terapêutico e tratamentos de perturbações de depressão ou ansiedade</li> </ul>	



Job to Life

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência da resposta do CEPAC na demanda de orientação e integração profissional.</li> </ul>	<p>Beneficiários diretos: 48 oriundos do grupo de Lábios, em situação irregular integrados no Sistema de Orientação Profissional do CEPAC.</p>	<p>Realizar as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• I Etapa: Estruturação Base</li> </ul>	<p>01/09/2020 até 31/08/2021</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de metodologia de job shadowing, formação em contexto de trabalho, e construção de um plano individual e definição de áreas de interesse para a integração profissional.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• II Etapa: Satisfatório em Ação</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de experiências reais de trabalho com vista à integração profissional das formandas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• III Etapa: Jobshadowing – Ver para Cre</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização das empresas para a inserção profissional de imigrantes.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• IV Etapa: Oficinas de Empowerment</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• V Etapa: Formação em Contexto de Trabalho</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• VI Etapa: Procura Ativa de Emprego</li> </ul>	

Handwritten notes: "HV", "L", "R", "C" with arrows pointing to the table header.

Programa Incorpora 2021

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<p>• Promover a inserção laboral entre jovens para a integração socio-laboral, esta prevista em função do plano de atividades desta unidade de aplicação da metodologia Incorpora</p>	<p>População migrante em situação de vulnerabilidade social</p>	<p>• Visitar 70 empresas</p>	<p>01/01/2021 até 31/12/2021</p>
		<p>• Gerir 80 ofertas de emprego</p>	
		<p>• Gerir 40 inscrições no método de trabalho</p>	
		<p>• Gerir 10 novas empresas contratantes</p>	

*Handwritten signature and initials: R. [unclear] 00*

**CLDS 4G @river**

OBJETIVOS	INDICADORES	METAS	PRAZO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção do desenvolvimento e melhoria sustentável da qualidade de vida da população em particular nos eixos de Emprego, Formação e Qualificação, e capacitação e desenvolvimento comunitário do Programa CLDS 4G.</li> </ul>	<p>Beneficiários através População do território do Ido de A. cãntara</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades de procura ativa de emprego, desenvolvendo a integração profissional e pessoal dos desempregados</li> </ul>	<p>01/3/2020 até 30/02/2020</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de estratégias inovadoras das redes e circuitos locais, promovendo a autonomia e a inclusão social e profissional da população, o sentido de pertença e a inserção do seu bairro</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Generalizar em associações, instituições e entidades empregadoras locais para a participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situar, encaminhar e orientar alunos que abandonam o ensino</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, nomeadamente através da simulação empresarial</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar ou revitalizar iniciativas locais informais e rede de parcerias centradas na comunidade e promotoras de</li> </ul>	
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar iniciativas de natureza social, educativa e cultural, de uma forma articulada, com vista à prevenção e minimização de problemas sociais e ao reforço do sentimento de pertença à comunidade</li> </ul>	



# ORÇAMENTO



## RENDIMENTOS E GANHOS

**349.460,50 €**

### Subsídios de Estado e Entidades Públicas

**106.532,84 €**

Instituto da Segurança Social - Finanças da Segurança Social	62.831,76 €
Autarquias / Câmara Municipal de Lisboa	27.902,08 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	5.807,00 €
Outros	10.000,00 €

### Subsídios de outras entidades / Donativos

**144.715,00 €**

Donativos de Congregação das Misericórdias do Espírito Santo	70.000,00 €
Donativos da UMM - Liga Maria Micaela do Açor Misericórdia	24.000,00 €
Donativos do MÓDIP - Movimento Nacional de Profissionais	200,00 €
Donativos do Portugalis Restauração, S.A.	1.200,00 €
Donativos de Escolas (participação de Lisboa)	1.000,00 €
Donativos de Particulares	35.000,00 €
Donativos de Partições Privadas	28.000,00 €
Donativos em espécie	5.000,00 €
Outros Donativos	30.000,00 €

### Subsídios

**70.400,00 €**

Fundação Aga Khan	24.200,00 €
EP - INCOPIRIA - Fundação da Casa	30.000,00 €
H Sarah Todor	500,00 €
APAF - Associação Portuguesa Amigos de Boca Faleiros	4.000,00 €
RECOLHEM DE MATERIAS - Vale do - Sociedade de Ajuda	400,00 €
Fam. social - CSD	12.000,00 €
Outros	8.000,00 €

### Outros rendimentos

**15.475,00 €**

Comprovação do IRS e do IVA a multas	15.000,00 €
Participação do IVA	475,00 €
Eventos com ca. utentes Removidos/antes de compromissos	0,00 €





Gastos de depreciação e amortização	- €
	- €
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>35.282,38 €</b>
Quantização	234,36 €
Múltiplas Faturas	- €
<b>• OUTROS NÃO ESPECIFICADOS (OIR) - APOIO A UTENTES</b>	<b>33.038,38 €</b>
APOIO A UTENTES - Transportes	12.308,10 €
APOIO A UTENTES - Medicamentos	2.388,81 €
APOIO A UTENTES - Exames Radiológicos	1.000,00 €
APOIO A UTENTES - Análises Clínicas	1.500,00 €
APOIO A UTENTES - Consultas de Especialidade Médica	1.050,00 €
APOIO A UTENTES - Cursos de Apoio à formação e treino	12.164,20 €
APOIO A UTENTES - Custas com serviços financeiros concedidos a Utentes	650,20 €
APOIO A UTENTES - Empréstimos	400,00 €
APOIO A UTENTES - Próteses e Órtezas	2.790,00 €
APOIO A UTENTES - Seguros de formação para utentes	1.234,87 €
<b>Resultado</b>	<b>44,17 €</b>

Hugo Ventura  
 Rui Manuel Ribeiro Mendes Cascardo  
 Presidente do Conselho Intermunicipal



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

# 2021



Rua de Santo Amaro 43, 1200-1 601 | (+351) 213 973 000  
| [geral@cepac.pt](mailto:geral@cepac.pt) | <http://www.cepac.pt/>